ANO 27. DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1948 N.º 9091

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O DESAFIO DE HOJE EM MADRID

Mais uma vez, a Espanha afirmou

a superioridade do seu futebol

vencendo a selecção portuguesa por 2 - 0

O XX Portugal-Espanha de Futebol constituiu, sem duvida, o maior acontecimento internacional desportivo dos ultimos anos em Sevilha. O balanço geral desta competição é, em saldo positivo, favorável ao futebol espanhol. Com efeito—e excluindo dois encontros, um na Galiza e outro em Lisboa, em que saimos vencedores, mas que são considerados «forma's», por se terem realizado no periodo da guerra civil—só uma vez, em Janeiro do ano passado, e em Lisboa, no Estádio Nacional, lográmos bater nitidamente a Espanha por 4 a 1, resultado que provocou no país vizinho enorme celeuma. Os portugueses jogaram com a formação em W M, que os espanhois não utlizavam ao tempo, e os desconcertou.

Hoje a Espanha segue também a famosa táctica de marcação cerrada, utilizada em todo o Mundo. A sua ambição desesperada de desforra—foi nitida. Sob o ponto de vista técnico, esta adesão da Espanha ao W M constituiu o principal estimulante. De resto, a celebrada e decisiva «furia» é o elemento principal de prestigio do futebol espanhol. Pode dizer-se que em Chamartin ela apareceu hoje, com todo o seu esplendor e eficácia.

Como acontecimento publico, o XX Portugal-Espanha encheu hoje os dois países. Cerca de 50.000 pessoas, pelo menos, das que regularmente frequentam os campos, resignaram-se «a ouvir» os relatos. E alguns milhões de individuos, pela Rádio Nacional de Espanha e pela Emissora Nacional portuguesa, seguiram com ansiedade as transmissões, que atingiram a colónias portuguesas.

(Do nosso enviado especial)

MADRID, 21.—(Pelo telefone directo do campo de Chamartin á nossa redacção).—São 15 horas. Não cabe uma pessoa no campo. Entusiasmo enorme, espectáculo inolvidável! No alto da torre está a bandeira da Federação Internacional de Futebol, e, por baixo, os pavilhões de Portugal e da Espanha.

Estão presentes o presidente da Federação Internacional e da Federação francesa, sr. Rimet, e Roof, secretário da Federação inglesa.

Ramon Melcon escreveu um artigo na «Marca», no qual diz que a equipa portuguesa é formada de experiência e de juventude, e tudo consiste em saber o que essa juventude rende.

A's 15 e 30 entram nos camarotes as entidades representativas. Chegou o generalissimo Franco, com toda a sua casa militar, e recebe uma ovação estrondosa. Assistem os ministros da Justiça, da Educação, dos Estrangeiros, da Agricultura e do Ar; em lugar de honra o professor Carneiro Pacheco, embaixador de Portugal.

As equipas entram em campo par a par. Portugal enverga camisola azul com as quinas, e calção branco; Espanha, camisola vermelha, calções azuis. Uma tempestades de aplausos recebe os jogadores.

Uma nuvem de fotógrafos rodeia os «teams», mas só há dois portugueses.

Aproxima-se o momento. No meio do entusiasmo adivinham-se os nervos retezados de 80.000 pessoas. Trocados os galhardetes, as equipas alinham.

Ouvem-se os hinos de Espanha e de Portugal, pela Banda Municipal de Madrid. Milhares de bandeiras desfraldam-se pelos sectores. Isto é uma loucura.

A Espanha escolheu o campo. Os portugueses apresentam-se com numeros nas costas.

Começa o jogo

Portugal sai e ataca. São 16 horas. A primeira avançada é de Portugal, com remate fraco de Julio; Eizaguirre defende. Os espanhois jogam em jogo de marcação cerrada. Uma avançada espanhola, pela esquerda, perde-se. E' pela esquerda que a Espanha faz o seu jogo.

Portugal é punido com um livre, por intervenção de Francisco Ferreira. Agora os nossos adversários jogam pela direita. Os primeiros cinco minutos são de estudo e de nervosismo. Aos 5 minutos, Portugal está em perigo.

Sério estreia-se mal

Gainza corre pela esquerda, dribla Vasco, e Sério, que apanha a bola, deixa-a cair. Canto contra Portugal, logo seguido de outro, que se perde por falha de Epi.

Segue-se uma avançada portuguesa, mal desenhada; chega a bola a Julio mas escapa-se-lhe.

Alconero entra duro a Travaços; Ferreira marca o livre, mas a bola foge-lhe para fora.

Há um periodo de jogo lento. Mas a Espanha tem sido mais perigosa. Agora Sério tem uma grande defesa, a remate de Epi. Vidal remata por sua vez, e logo Igoa, mas não tem consequências. Novo livre contra Espanha, que Ferreira aponta sem exito.

Feliciano teve uma intervenção brilhantissima, a uma avançada da direita. Vasco deixa-se passar, a miude, e Moreira deixa-se manobrar.

Outro livre a nosso favor, que resulta perigo para Espanha, podia estabelecer a abertura do «score». Segue-se outro livre, que Alconero corta.

Aos 10 minutos há um canto contra Espanha, marcado por Correia, rematado por Travaços e defendido por Eizaguirre.

Epi raspa-se com a bola, Alberto intervem, mas faz falta, que a Espanha não aproveita.

Moreira lança um ataque, Aparicio falha, mas Eizeguirre ampara.

Jesus Correia e Araujo combinam bem, mas a marcação cerrada espanhola não os deixam concluir.

A sorte protege-nos

Há dois cantos seguidos contra Portugal, ambos perigosos. Epi é o homem em acção. De um dos seus cantos nasce um formidável remate de Alonso, que Sério defende. Nestes lances Portugal tem tido a sorte do seu lado.

Um canto contra Espanha, marcado por Araujo, não dá resultado. Há uma bola espanhola que bate na trave; já é a segunda...

Portugal reage, e beneficia de um livre—tantos livres!—que tambem não dá resultado.

Vê-se que a Espanha está a realizar bem o jogo de marcação. Não deixam aos nossos avançados os movimentos livres.

Há outro livre contra Espanha. Mas os nossos adversários, quando atacam, mostram mais eficiência.

(Continua na pág. central)

AS LINHAS EM CAMPO

(Segundo os dispositivos anunciados)

ESPANHA

Eizaguirre

Clemente — Aparicio

Alconero — Nando — Alonso

Epi — Vidal — Cesar — Igoa — Gainza

Travaços — Júlio — Araújo — J. Correia

Vasques — F. Ferreira — Moreira

Alberto — Feliciano — Vasco

Sério

PORTUGAL

Arbitro — W. Ewans (Inglaterra)

Juizes de linha — Abel Ferreira (Portugal) e Ramon Melcon (Espanha)

Foi com uma enchente ainda maior do que aquela que a nossa gravura regista que se disputou hoje, no Estádio de Chamartin, o XX Portugal-Espanha de futebol

A Itália

terá a curadoria sobre algumas das suas antigas colónias?

NOVA YORK, 21.—Durante a próxima quinzena as potências ocidentais, em seguida á proposta para que Trieste seja devolvida á Itália, farão uma declaração favorável á curadoria italiana sobre algumas das antigas colónias africanas da Itália, segundo informa o «New York Times», hoje, num telegrama proveniente de Paris. Aquele jornal escreve:

«Julga-se que já foi alcançado, em principio, acordo para que tal medida seja aceitável pelo Ocidente no que se refere ás antigas colónias italianas da Eritreia e da Somália». A Grã-Bretanha tinha recusado tal acordo para o caso da Palestina devido á sua promessa feita ás tribos senussi daquela região de que não voltariam a ser colocadas de novo sob dominio italiano.—(Reuter).

A proposta sobre Trieste

Surpresa nos círculos do Congresso norte-americana

WASHINGTON, 21—A maior parte dos congressistas norte-americanos mostrou-se surpreendida ao conhecer a notícia sobre Trieste e disseram desejar estudá-la, antes de fazer novos comentários. Sol Bloom, membro da comissão de negócios estrangeiros da Camara dos Representantes, declarou: «E' uma estupidez entregar Trieste á Itália, nas actuais condições mundiais. Seria perturbar mais as colsas na Europa do que já o estão».

O presidente da Camara dos Representantes, Joseph Martin, declarou que o Congresso deve ficar em sessão permanente durante todo o ano, em face das notícias «muito sérias», mas

(Continua na ultima pág.)

TEATROS E CINEMAS

Reposições

«O pai do meu filho», no Apolo

Esta comédia-farsa de Arniches e Abati, aliás já nossa conhecida, não acrescentou a fama dos dois autores espanhóis, que se limitaram a reproduzir o estafado tipo do «fresco» ou aldrabão, mas encontrou ainda em Portugal aquela feliz parçaria a que presidia o saudoso Ernesto Rodrigues e da qual ainda vivem, felizmente, João Bastos e Felix Bermudes. Ante as improvisações de hoje justificam-se ainda estas reposições das cuidadas peças daquela parçaria, que tão honestamente trabalhava e cuja graça o publico estimava e reconhecia e saudava com especiais gargalhadas, nas estreias inesqueciveis.

Soaram ontem semelhantes gargalhadas no Apolo, porque a graça da parçaria sofreu poucas alterações de actualização, nem sempre feliz, e porque do protagonista se encarregou um grande actor português, que ainda não atingiu o seu melhor, Vasco Santana. Inteligente e educado, natural e humano, sabe este artista impôr tal verdade aos seus «papéis», até aos mais absurdos, que bem desejariamos vê-lo em género de teatro superior ao que cultiva, infelizmente o mais bem pago.

Prodigioso de graça espontanea, discretamente moderados os possíveis exageros, Vasco Santana representa muito bem esta peça, em que há raparigas gentis no tabuleiro, como a loura Irene Isidro e a morena Maria Helena, e na prateleira actores aproveitáveis como Barroso Lopes e João Perry. Ao lado de Vasco uma actriz que com ele tem ganho em naturalidade e lhe dá humana réplica, Elvira Velez, a mãe da Lélé, espantosamente enamorada do Zéquinhas.

E o Apolo descobriu com Vasco o caminho fácil das enchentes.—R. P.

Atrás do reposteiro

Estão em negociações para vir trabalhar ao nosso País as bailarinas acrobaticas Marc & Sylvie.

—O tenor Beniamino Gigli faz a sua estreia em S. Carlos na ópera *Trovador*.

—O empresário Piero Benardon parte para o Porto no principio da semana, para assistir á montagem da nova revista, do Sá da Bandeira, daquela cidade.

—Na peça *Fanny*, que «Os Comediantes de Lisboa» vão representar na sua «tournée» á provincia, o papel de «Honorine» é feito por Lucilia Simões; o de «Claudine», por Hortense Luz e o de «Fanny», por Maria de Lourdes.

—Para a revista *Lisboa é coisa boa*, que o empresário Ricardo Covões vai montar no Coliseu dos Recreios, está o pintor Roberto dos Santos a desenhar as respectivas maquetas.

—Tendo terminado a sua temporada no Sá da Bandeira, do Porto, regressaram ontem a Lisboa os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa, que no próximo sábado, embarcam para os Açores.

—Pela fronteira de Vilar Formoso seguiram hoje, para Itália, os artistas da companhia italiana de ópera, que veio ao Coliseu.

—Casaram-se ontem os artistas Maria Schultz e António Sacramento, sendo padrinhos a actriz Maria Matos e o actor Assis Pacheco.

—Deve intitular-se *De Vento em Popa* a revista que os amadores de Cascais pensam ali levar á cena.

O filme das multidões

Hoje, ultima exibição da sensacional «Batalha do Rail» e a hilariante comédia musical «Dominó Lilás», no Coliseu. Preços populares

Só esta noite, ultima exibição do sensacional programa duplo cinematográfico do Coliseu. A formidável *Batalha do Rail*, a luta das guerrilhas, em França, entre os *nazis*, combates heróicos; e a embriagadora *feérie Dominó Lilás*, espectáculo de intensa alegria, com turbilhões de musica, bailados, canções. Preços popularissimos.

Grandiosa festa popular, terça-feira, no Coliseu, com canções e bailados do Rancho Folclórico do «Jornal dos Mercados»

O brilhante Rancho Folclórico Regional do «Jornal dos Mercados», sem duvida um dos melhores do País, realiza, na próxima terça-feira, no Coliseu, ás 22 horas, uma grandiosa festa popular, com bailados e canções de todos os pontos do País. Trata-se de uma apoteótica festa, cheia de alegria, que vai ficar memorável. O programa tem 27 numeros. Os bilhetes estão á venda no Coliseu.

LUSO

Palácio de S. Roque—Tel. 32889

Maria José

HOJE—Até de madrugada

NOITE POPULAR

Animador *Filipe Pinto*

Fados por CARLOS RAMOS, MARIA JOSÉ, JOSÉ PEREIRA, Cidalisa do Carmo, Eugénia Pereira e o impagável ANTONIO CARICIAS. Acompanhamentos por JAIME SANTOS e MIGUEL RAMOS.

Universitários espanhois de visita a Lisboa

O comissário nacional da Mocidade Portuguesa recebeu esta manhã, no seu gabinete, um grupo de universitários espanhois que chegaram a Lisboa, viajando num autocarro. Constituem o grupo universitário de visitantes o professor catedrático D. Javier Conde, os professores auxiliares D. Delfino Velasco e D. Valeriano Hernando, três alunas e trinta alunos, quintanistas e finalistas de doutoramento, todos da Faculdade de Direito da Universidade de Madrid.

O sr. dr. Luís Pinto Coelho deu-lhes as boas vindas, dizendo da triplice qualidade com que os recebe gostosamente, como português, como comissário nacional da M. P. e como professor de Direito. Disse ainda que a visita é particularmente actual neste momento em que o Mundo se decide a enveredar pelo caminho da verdade que Portugal e Espanha encetaram.

O prof. Conde agradeceu, afirmando que desde a sua chegada a Portugal vem verificando que a vida portuguesa se exprime com uma ponderada serenidade que reflecte a lucidez do seu chefe.

Os visitantes foram seguidamente ouvir missa, após o que, no seu autocarro e noutro da Estação Agronómica de Sacavém, acompanhados do director e adjunto do Centro Universitário da M. P., srs. Silva Cunha e David Gagean, estiveram vendo o Estádio, o Aeroporto e outros aspectos de Lisboa, fazendo amanhã o triangulo turistico Sintra-Cascais-Estoril.

O regresso a Espanha será feito por Coimbra e pelo Porto, aproveitando as férias da Páscoa.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de juniores

Disputou-se hoje a parte final do campeonato de juniores. Verificaram-se os seguintes resultados: Estoril, 4-Tarujense, 0; Amadora, 1-Oriental, 1; Palmense, 2-Sacavenense, 1; Sporting, 3-Atlético, 0; Benfica, 3-Belenenses, 1.

O Aguia Vilafranquense marcou pontos por falta de comparência do Cascalheira.

Ficaram apurados para a final Sporting e Oriental.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos de hoje: Ateneu-Lisboa Ginásio: em 1.as 0-2; 2.as 2-1; 3.as 0-2.

Técnico-Benfica, vitórias do Técnico por 2-1, 2-0 e 2-0, em 1.as, 2.as e 3.as, respectivamente.

Sporting-Olimpico, vitórias dos «leões» por 2-0 e 2-1 em 1.as e 2.as.

Estoril-Belenenses, 2-0 em 1.as e 2.as categorias.

RAGUEBI

O Benfica venceu o Agronomia

No Estádio Nacional, Benfica e Instituto de Agronomia disputaram mais um jogo do campeonato de Lisboa.

Até ao intervalo o quinze da Agronomia ainda teve alguns periodos de vantagem fazendo 4-3, mas depois o Benfica desfrutou de nitida superioridade, chegando ao fim em vencedor por 17-4.

Marcus Cheke

Encontra-se em Lisboa, a gozar umas curtas férias, o sr. Marcus Cheke, que exerceu durante alguns anos, no nosso País, as funções de primeiro secretário da embaixada britanica e de adido de Imprensa.

O I Congresso Português de Profilaxia da Cegueira

A Liga de Profilaxia da Cegueira, no desejo de colaborar com o Governo na humanitária obra em que está empenhada em favor dos cegos, resolveu promover o I Congresso Português de Profilaxia da Cegueira, que terá como principais objectivos difundir os conhecimentos gerais sobre o importante problema, estudar as suas causas e sugerir as medidas de protecção médico-sociais ao doente.

O congresso realizará sessões em Lisboa, Setubal, Coimbra e Porto, tendo já inscritos, entre outras individualidades portuguesas, os srs. subsecretário das Corporações, dr. Castro Fernandes, professores Carlos Santos, Carlos Larroudé, Diogo Furtado e Mário Moreira, drs. Henrique Moutinho, Sertório Sena, Fernando Pinheiro, Fernando de Lacerda, António Cerveira, Correia de Barros e Luís Guerreiro, e alguns nomes consagrados na medicina francesa, italiana, suiça e espanhola.

A sessão inaugural será presidida pelo chefe do Estado, presidente honorário da Liga, devendo assistir os membros do Governo e representantes dos organismos cientificos.

Como trabalho preparatório do congresso, a comissão executiva vai organizar uma série de palestras, confiadas a mestres ilustres, algumas das quais serão radiodifundidas.

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos disputados hoje:

Divisão de Honra—2.ª categoria—Belenenses venceu Lisgás, por falta de comparencia e Atletico venceu Carnide por falta de comparencia. Benfica, 33—Algés, 27.

3.ª categoria—Belenenses, 28—Lisgás, 23 e Atletico, 38—Carnide, 11.

Os jogos Lisboa Ginásio-Sporting não se efectuaram.

1.ª Divisão—O Ateneu empatou em 1.ª categoria com o Moscavide, por 29-29; perdeu em 2.ª categoria por 40-28 e venceu em 3.ª categoria por 38-29. O Maria Pia perdeu com o C. A. C. O., por 40-29 e 28-15; em 1.ª e 2.ª categorias e venceu em 3.ª categoria por 33-27. O Rio Seco, venceu o Operário em 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias por 32-21; 39-26 e 32-25.

O Campolide marcou pontos em todas as categorias por falta de comparencia do Braço de Prata.

2.ª Divisão—O Boa-Hora venceu o Tabacos em 1.ª categoria por 26-12; marcou pontos em 2.ª categoria por falta de comparencia do adversário e venceu em 3.ª categoria por 26-11.

A C. P. venceu o Pedrouços, em 1.ª e 2.ª categorias por 46-29 e 48-25, e perdeu em 3.ª categoria por 12-17.

O Queluz venceu o Casa Pia em 1.ª categoria por 39-36 e empatou em 2.ª categoria por 33-33.

Dr. Santiago Dantas

Chegou hoje de avião, vindo do Brasil, o jurisconsulto brasileiro dr. Santiago Dantas, professor universitário naquele país, que vem em visita a Portugal.

Chegaram também o prof. Carlos Flecha Ribeiro, da Associação Brasileira de Educação, que vem ao nosso País, em missão do Ministério da Educação do Rio de Janeiro, estudar o ensino secundário em Portugal, e o jornalista brasileiro Celestino da Silveira, fundador do «Cine Rádio Jornal» e representante do «Rádio Globo» que vem entrevistar personalidades portuguesas.

ABELHAS
COLMEIAS
e UTENSILIOS APICOLAS
CONSULTE O APICULTOR Campos Pereira
74, Est. Marginal — Paço de Arcos — Tel. 100

ROSSINI IL RISTORANTE ITALIANO DI GRANDE CLASSE
Rua dos Caetanos, 21, Tel. 30566
(ao lado do Conservatório Nacional)

Vida religiosa

As cerimónias de domingo de Ramos nos templos de Lisboa

Os actos religiosos de domingo de Ramos foram extraordinàriamente concorridos em todos os templos da capital.

Na Sé Patriarcal, presidiu ás solenidades o sr. cardeal patriarca, que se dirigiu processionalmente para a capela-mor, enquanto o grupo coral do Seminário dos Olivais entoou o *Sacerdos et Pontifex*.

No solio, D. Manuel Gonçalves Cerejeira deu inicio ao canto dos salmos e antifonas que precedem a benão solene dos ramos.

O sr. cardeal patroarca distribiu, em seguida, ramos ao cabido, clero, seminaristas e elementos da Irmandade do Santissimo, na capela mor; e os fieis receberam-nos das mãos de um diacono, no transepto.

Organizou-se, depois, o tradicional cortejo, que atravessou o templo ornamentado com grandes palmas e se dirigiu para fora da igreja, saindo pela porta lateral.

Ao chegar o cortejo religioso á porta principal do templo, esta fechou-se, ficando uma parte dentro da Sé e a outra do lado de fora com o sr. cardeal patriarca.

Cantadas as antifonas e depois de o subdiacono ter batido três vezes com a base da cruz na porta, esta abriu-se de par em par e a procissão entrou no templo e, atravessando as naves que invocam a fundação da nacionalidade, dirigiu-se para a capela mor, onde já se encontrava o rev. cónego José Amaro Teixeira, vice-reitor do seminário dos Olivais.

Os cónegos e os beneficiados paramentaram-se novamente, iniciou-se em seguida a missa solene de pontifical, celebrada pelo cónego Amaro Teixeira acolitado por dois seminaristas.

Procissão dos Passos da Ajuda

Com grande concorrência de fieis, realizou-se hoje, de tarde, a tradicional procissão do Senhor dos Passos da Ajuda, que, saindo da igreja paroquial de Nossa Senhora da Ajuda, percorreu as principais ruas daquele populoso bairro, onde se aglomerava muito povo.

A procissão saiu ás 16 horas, e á frente ia o guião, pendão, cruz e ciriais. Seguiam-se os componentes da irmandade e crianças vestidas de anjinhos e, depois, o andor de Nossa Senhora das Dores e do Senhor dos Passos, ambos lindamente ornamentados com flores. Debaixo do pálio seguia monsenhor Fino Beja, prior da freguesia, que conduzia o Santo Lenho e era acolitado por dois sacerdotes. A banda da Casa Pia tomou parte no cortejo religioso que, depois de ter percorrido o itinerário estabelecido, regressou ao templo, onde o reverendo padre Fino Beja pronunciou um sermão sobre a Paixão.

DE LUTO

Manuel Pereira Matias

Na sua residencia, Rua 14, a Pedrouços, faleceu o sr. Manuel Pereira Matias, de 84 anos, natural de Coimbrão de Leiria. Era casado com a sr.ª D. Maria Pedrosa Matias e pai da sr.ª D. Maria Pedrosa Matias Ferreira e do sr. Manuel Pereira Matias Junior. Foi durante muitos anos estabelecido em Pedrouços, onde gozava de gerais simpatias. O funeral raliza-se ámanhã, ás 10 e 30, para o cemiterio da Ajuda.

A' familia enlutada apresentamos sentidos pesames.

Francisco Rodrigues Povoas

LEIRIA, 21, (Pelo telefone)—Faleceu hoje, nesta cidade, o sr. Francisco Rodrigues Povoas, inválido de guerra, pai do sr. Carlos Rodrigues Povoas, comerciante, e da sr.ª D. Flora Jorge e do sr. Fernando Povoas. O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas.

O grupo dos Josés

homenageou a sua direcção

O grupo dos Josés ofereceu hoje um banquete de homenagem á sua direcção, a que se associaram, além de muitos componentes do grupo, numerosas senhoras.

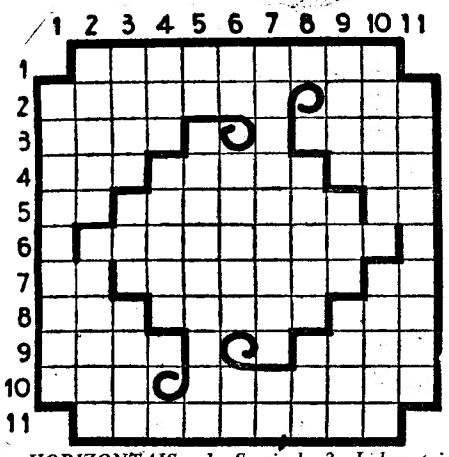
Aos brindes falaram os srs. prof. Cruz Filipe, que fez o elogio dos srs. drs. Gomes Mota e José Varela, oferecendo á esposa daquele um lindo ramo de cravos; dr.ª Emília Fernandes; José Castela, que leu versos improvisados; António Cabral Rocha, em nome dos Antónios; o nosso camarada de Imprensa Luís Ferreira, o dr. José Varela e outros.

AS FÉRIAS DA PASCOA
Vá passá-las à **Nazaré**, a praia mais típica de Portugal, e hospede-se na
Grande Pensão Club
de 1.ª classe
Reserve aposentos pelo tel. 22

Almoce, jante e ceie no
Girassol
Restaurante. Salão de Chá, Esplanada
Av. do Aeroporto, Chalet 31

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1981



HORIZONTAIS: 1—Serviçal. 2—Lidar toiros. Felicidade. 3—Adorna. Engana-se. 4—Qualquer quadrupede que serve para alimento do homem. Ir para cima. Uma das linguas outrora falada em França. 5—Nota de musica. Estudantes mandriões. Preposição e artigo. 6—Delgados como cabelos. 7—Preposição e artigo Soltaram latidos. Viração. 8—Pronome possessivo. Parte da cozinha onde se acende o fogo (pl.). Agora. 9—Réptil sáurio. Dar pios. 10—Vai para fora. Coisa desprezivel. 11—Ruidosos.

VERTICAIS: 1—Aflições. 2—Colocarei. Originar. 3—Parte inferior da região lombar. Protóxido de cálcio. Actuou. 4—E'poca. Terra alagadiça. —Dado que. Subito. 6—Alto ai! Mexer. Senhor (abrev.). 7—Formados de arm'las. Simbolo quimico do cobalto. 8—Pouco vulgares. Poeiras. 9—Rio que banha Saragoça. Preposição que indica exclusão. Metal precioso. 10—Palavreados. Lavrais. 11—Fizera gorar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 1980

HORIZONTAIS: 1—Puritanos. 2—Lar. Sir. 3—Estro. Acaso. 4—Gira. Eram. 5—Uma. Par. Ame. 6—Sobas. 7—Aba. Sãs. Avo. 8—Dons. Agir. 9—Amuas. Enora. 10—Ido. Mor. 11—Promessas.

VERTICAIS: 1—Reguladas. 2—Sim. Bom. 3—Ultra. Anuir. 4—Rara. Sado. 5—Iró. Pós. Som. 6—Nabão. 7—Asa. Rás. Ems. 8—N'ce. Anos. 9—Orara. Agora. 10—Sam. Vir. 11—Comemorar.

TIVOLI

Amanhã — 2.ª SEMANA

o extraordinário filme da WARNER BROS.

EM TECNICOLOR

FANTASIA DOIRADA

COM

CARY GRANT — ALEXIS SMITH — GINNY SIMMS MARY MARTIN — CARLOS RAMIREZ

Uma festa de música, bailados, romance e côr!

EXCLUSIVO Sif

SERRA BRAVA

Soaio! — terra e gente — Um bocado de Portugal que ninguem conhece!

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, a célebre peça em 3 actos de JEAN COCTEAU, traduzida por AUGUSTO DE CASTRO

A Aguia de Duas Cabeças

com Amalia Rey Colaço

RITZ CLUB O MAIS MODERNO DANCING-BAR — A Cor

Um sensacional sucesso de **CARMEN VICENTE** incomparavel estro a de baile clássico

com HENRIQUETA VALLES, CERRATO y CASTIZO

e o formoso friso das artistas do BALLET MADRID

Num formidável programa cuja primeira sessão começa às 24,15 | e a dinamica orquestra SEVEN-RITZ

APOLO HOJE — 2 Sessões às 20,30 e 22,45

A hilariante comédia em 3 actos

O PAI DO MEU FILHO

Por uma grande companhia com VASCO SANTANA e IRENE ISIDRO

MIAMI Hoje e Todas as Noites às 22 horas

Sensacional programa de VARIEDADES

com as atracções internacionais Hermanas Manon — Carmen Santana — Lolita Nieto — Conchita Gonzalez — Trini de Albaicin — Mary Helene — Manolita Conde e as famosas Orquestras GRAND CASINO c/ o cantor AMARAL LOPES e INTERNACIONAL c/ a vocalista MARY HELENE

VARIEDADES HOJE 2 Sessões às 20.30 e 22.45

Grande êxito da nova revista popular

AI, BATE, BATE!

Por uma grande companhia, com HERMINIA SILVA, ANTÓNIO SILVA, COSTINHA e ALVARO PEREIRA no «compère»

CASABLANCA

Emp. JOSÉ MIGUEL — Parque Mayer

HOJE e todas as noites às 21,30 h.

O ESPECTACULO QUE REVOLUCIONA LISBOA!!!

Animado por **Umberto Madeira**

e com as notáveis atracções

Hermanas Manons — Carmen Santana — Lolita Nieto — Conchita Gonzalez — Trini de Albaicin — Mary Helene

As revelações LIDIA NUNES e LUIS PINHÃO

Os famosos palhaços ZECA e ANHUK

Orquestra GRAND CASINO com o cantor AMARAL LOPES

Preço único de entrada 10$00

São Luiz 4.ª semana

O Despertar

Um filme de Clarence Bowrn com Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Jarman, Jr.

D. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI Fantasia Dourada

em tecnicolor, com Cary Grant e Alexis Smith

A's 21,30 TELEF. 20595 MATINÉES DIARIA

EDEN UM FILME NOTAVEL!

APOCALIPSE

A obra maxima do cinema italiano

Telef. 20768 As 21,30 Matinées diarias a preços reduzidos

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30

3.ª semana do maior êxito do ano no Mundo

OS MELHORES ANOS DA NOSSA VIDA

com Frederic March, Myrna Loy, etc.

«Matinées» diarias

CONDES 4.ª SEMANA

Um Grito na Noite

Realização de Carlos Porfirio com Maria Eduarda Gonzalo e João Perry

As 21,30 Telef. 22525

TRINDADE 5. semana

FADO

com Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva

A's 21 e 30 Telef. 20000 «Matinées» às 15 e 17 e 45

GINÁSIO 2.ª SEMANA do majestoso filme

O CAVALEIRO DE FERRO

com Gino Cervi

A's 21 e 30 Telef. 10556 «Matinées» diarias

ODEON 2. semana

A Canção do deserto

As 21,30

PALACIO

com Dennis Morgan, Irene Manning e Victor Francen

As 21,30 «Matinées «diarias

CAPITOLIO Um grande êxito:

A Caminho das Estrelas

com Rosamund John, John Mills e Douglas Montgomery

Telef. 27493 Hoje, ás 21 e 30

REX Aladino e a Princesa de Bagdad

Telef. 9655 A's 21 e 15 Direcção Desconhecida

TERRASSE O Filho do Robin dos Bosques

Telef. 20917 — A's 21 e 15 LEVADA DOS DIABOS

LYS O Filho do Robin dos Bosques

Tle. 24560 A's 21 e 15 LEVADA DOS DIABOS

JARDIM CINEMA A Bela do Yukon

Tel. 63065 — A's 21 ENIGMA

CASINO ESTORIL A's 21 e 30

Amar Foi a Minha Perdição

com Gene Tierney

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22.45

A LINDA REVISTA UM ÊXITO DE GARGALHADA

TICO-TICO

com Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes e Manuel Santos Carvalho à frente dum brilhante elenco

Pensão Monumental

CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

CORTIÇO BAR

HOJE — Noite de Fado e Guitarradas com MARCIA CONDESSA, ILDA SILVA, IRENE BRILHANTE, ILIDIO SANTOS e ALFREDO MENDES

Selecção Rigorosa Servem-se Ceias

Bar CAVIAR

C DO CARMO, 12-A — Tel 20821

TRIO MALANZA

elecção rigorosa

Bom serviço de BA desde as 17 horas-CEIA

CRISTAL BAR DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites A's 22 horas

O mais sensacional programa de variedades com um conjunto de super-atracções:

BALLET DIX LOUISE GIRLS Conjunto de 10 lindas artistas **AS TRÊS GITANILLAS**

e a grande Orquestra SOUSA PINTO O melhor programa de atracções que se exibe em Lisboa

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!

O DANCING DA ALEGRIA E DAS GRANDES NOVIDADES

UM ÊXITO COLOSSAL NUNCA VISTO DA ARTISTA

MARIBEL CABALLERO

A maior e mais notável estreia de baile, que se tem aplaudido em Portugal

Um soberbo programa com LAS HIDALGO — CARMELITA DEL RIO — IZABELITA TOMAZ e a famosa ORQUESTRA OLIMPIA

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, das 17 ás 19,30, CHA'-DANÇANTE com todas as atracções

Apresenta os Principes do baile espanhol MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA

PILAR CALVO EM BAILES FLAMENCOS acompanhada à guitarra por ALFREDO COSTA

MARY MELY - ATLANTIDA — MERCEDES ROMERO - LITA ANLLEL - LOLI PALOU — MIRALDA - CONCHITA PEREZ — MABEL VALENCIA

Musica constante pelas orquestras TOSELLI com o cantor ALCINO DUQUE e ARCADIA

O guitarrista ALFREDO COSTA é gentilmente cedido pela empresa do «PIGALLE»

ABERTURA A HORAS 1.ª PARTE DE VARIEDADE A 45 HORA

Não tendes qualidades fotogénicas?

ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estudio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.

Temos á venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gôsto.

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (proximo da Garage Lys)

CICLISMO

Na primeira jornada da época o Benfica afirma superioridade

Começou sob bons auspicios a época ciclista de 1948. Fizeram-se representar numerosos clubes, merecendo salientar-se a presença de uma equipa do União Argentino de Setubal. Do mesmo modo é de referir com agrado a inscrição em independentes de uma equipa do Desportivo da Marconi. No total tomaram parte em 6 corridas 97 ciclistas, numero que há muito tempo não era atingido, logo na primeira jornada da época.

Em independentes apareceram 20 ciclistas, numero que também há muito tempo não era atingido.

Mas a contribuição maior foi dada pelos iniciados—59, sendo 26 os rapazes que corriam pela primeira vez.

A corrida de independentes não teve, devido á sua pequena quilometragem, muitos pormenores a registar.

A' ida notou-se uma tentativa de fuga do benfiquista Manuel Gonçalves e do sportinguista Henrique Vera, a qual porém, não obteve êxito.

Na volta, Julio Mourão tentou fugir em Pinheiro de Loures, mas João Lourenço não o consentiu.

Na Póvoa de Santo Adrião, resolveu-se a corrida. Império dos Santos respondeu a um ataque de Henrique Vera e acabou por ficar isolado.

A partir deste momento o pelotão desmantelou-se e a equipa do Benfica afirmou nitida superionidade, colocando três homens nos três primeiros lugares.

Excelente a corrida de Emidio Pereira, da Marconi, que se estreava como independente e que veio a ser o 4.º classificado.

O melhor homem do Sporting ficou em 7.º lugar.

O tempo do vencedor bateu folgadamente o de João Lourenço em 1947.

Classificação: 1.º, Império dos Santos, Benfica, 1 h. 38 m. e 30 s.; 2.º, Julio Mourão, Benfica, 1 h., 38 m. e 35 h.; 3.º, João Rebelo, Benfica, mesmo tempo; 4.º, Emidio Pereira, Marconi, 1 h., 38 m. e 45 s.; 5.º, Jorge Pereira, Cova da Piedade; 6.º, Manuel Gonçalves, Benfica; 7.º, Aristides Martins, Sporting, todos com o mesmo tempo do 4.º classificado.

Chegaram mais 9 corredores e desistiram quatro.

Amadores-seniores: 1.º, Edgar Marques, Benfica, 1 h., 53 m. e 48 s.; 2.º, Herculano Constantino, Campo de Ourique, 1 h. e 54 m.; 3.º, Alberto Coelho, Benfica, 1 h., 54 m. e 22 s.

Juniores: 1.º, Armando Gonçalves, Benfica, 1 h., 53 m. e 35 s.; 2.º, Manuel Agostinho, Campo de Ourique, 1 h., 53 m. e 48 s.; 3.º, António Baptista, Benfica; 4.º, Fortunato Pereira, do Lisgás, ambos com o mesmo tempo do 2.º; 5.º, José Camilo de Oliveira, Arroios, 1 h., 54 m. e 14 s.; 6.º, Manuel Ramos, Benfica, 1 h., 54 m, e 22 s.

Um pormenor de salientar: os amadores correram juntos e os dois primeiros a cortar a meta eram juniores.

Iniciados: 1.º, Américo Sousa, Campo de Ourique, 1 h., 45 m. e 15 s.; 2.º, Artur Lopes, Marconi, mesmo tempo; 3.º, Onorio Francisco, Benfica; 4.º, João Marcelino, Benfica; 5.º, Adelino Felix, Benfica, todos em 1 h., 45 m. e 40 s.

Iniciados que corriam pela primeira vez: 1.º, Inácio de Sousa, Lisgás, 39 m. e 45 s.; 2.º, António Caetano, individual, mesmo tempo; 3.º, Carlos Cristóvão, de Manique, 39 m. e 55 s.

Veteranos: 1.º, Manuel de Oliveira, Sporting, 1 h., 55 m. e 28 s.; 2.º, Isidro Carvalho, Sporting, 1 h., 56 m. e 55 s.; 3.º, José Duarte, Arroios, 1 h., 57 m. e 41 s.

As primeiras corridas da época no Porto

Num ambiente de entusiasmo iniciou-se a época de ciclismo da Associação de Ciclismo do Norte. O publico acorreu em elevado numero em todo o percurso, sendo a meta localizada na Avenida dos Combatentes.

Na corrida dos independentes venceu Dias dos Santos, do F. C. Porto, que soube aproveitar-se de um atraso de Fernando Moreira, em Rio Tinto, por avaria na máquina.

Digna de elogio a atitude de Manuel Pereira, do Salgueiros, que cedeu a máquina a um adversário, mas apesar disso Fernando Moreira não conseguiu recuperar o atraso.

Os vencedores nas cinco categorias foram:

Populares (Porto-S. Martinho do Campo-Porto—30 quilómetros): Manuel Pereira Cruz, do F. C. Porto, 1 h., 2 m. e 30 s.

Iniciados—O mesmo percurso: Adelino Silva Tavares, do F. C. Porto, em 1 h. e 2 m.

Juniores—(Porto-Baltar-Porto — 50 quilómetros): Manuel Silva Gomes, do Boavista, 1 h. e 50 m.

Juniores—(Porto-Penafiel-Porto—75 quilómetros): Fernando Pereira de Sousa, Boavista, 2 h. e 35 m.

Independentes—(mesmo percurso): Dias dos Santos, do F. C. Porto, 2 h. e 24 m.

Os espanhóis triunfaram, mais uma vez,

(Continuação da 1.ª pág.)

Gainza domina frequentemente Vasco; dá a bola a Igoa, mas esta passa defronte do golo português...

Francisco Ferreira livra uma situação de apuro. Logo Moreira lança um ataque. Travaços parece deslocado no seu lugar de extremo.

Uma passagem admirável de Araujo a Julio é por este mal rematada.

Há nova ofensiva de Vidal e Vasco faz canto, que é marcado por Epi. Sério sai, sem tocar na bola. Mas o perigo passa. Vasco é novamente punido com um livre, que Gainza marca. Sério apanhou—e deixou cair a bola! Caem todos sobre o «keeper» português e a bola entra. Mas o árbitro invalida, por carga violentissima. Na réplica há um pontapé formidável de Travaços, a rasar o poste. Todos os avançados portugueses têm o jogo dificultado pela cerrada vigilancia.

Vidal, Cesar e Igoa realizam passes inteligentes. Num lance, Cesar atira-se a Sério e obriga-o a situação alarmante. A bola sai para fora... Já há 25 minutos de jogo.

Moreira e F. Ferreira tentam organizar jogo, mas quando chega aos nossos avançados—eles já têm um guarda ao lado.

O ultimo quarto de hora

Os portugueses têm nesta altura a melhor combinação ofensiva, até agora. Mas nada resulta.

Vasco tem outra intervenção violenta sobre Igoa. O jogo para. O publico protesta. Gainza marca o livre, mas é ainda Vasco que ampara a possibilidade. Os interiores portugueses não orientam bem a condução do jogo, sobretudo Vasques. A' meia hora a Espanha ataca; um grande remate de Vidal passa por alto.

Há um livre contra Espanha, marcado por Moreira, mas Alconero apanha. Depois, em recurso, Alberto passa a bola a Sério, sinal da pressão que os portugueses estão a sofrer.

Há uns periodos de bolas fora. Depois...

Golo de Espanha

Numa corrida, em jogada rápida, Vidal leva a bola á nossa área, passa o primeiro português que intervem, lança Cesar, e este, fulminante, de cabeça faz o 1.º golo da tarde. Havia 31 minutos de jogo. Delirio na multidão.

Os portugueses não desanimam, mas não melhoram as suas possibilidades.

A Espanha redobra de energia e de eficiência. Estão senhores da situação.

Araujo desce a auxiliar a defesa. E' que se sucedem os passes, os lances, as trocas e as corridas em furia!

F. Ferreira vê-se obrigado a conceder canto. Depois Sério volta a largar a bola das mãos.

Os nossos médios tentam aliviar a pressão; mas agora o poder defensivo é ainda mais acentuado. Aos 37 minutos Portugal tem um movimento propicio, com boas combinações Araujo-Correia, mas Aparicio surge, debaixo do chão.

E' pela esquerda que a Espanha de preferência faz o seu jogo, mas Feliciano e Alberto tem boas intervenções.

Vasco é substituido

Neste momento Portugal ataca um pouco mais, mas com uma eficiência relativa, pois não chega ao perigo. Eizaguirre tem uma boa defesa e o jogo prossegue, um pouco na nossa toada.

Os espanhois, contudo, quando fogem—fogem a valer. E Vasco, que tem estado, em recurso, a provocar livres, é objecto da atenção do seleccionador, que o manda sair. E' substituido pelo seu companheiro na equipa belenense, Serafim.

Os médios espanhois apoiam muito bem a linha avançada. E lá está Gainza. Este ultrapassa Serafim e lança Cesar, que—mete a bola lá dentro... Mas estava «off-side» e o golo é anulado.

Sério, a seguir, volta a largar a bola das mãos. E Epi, sózinho—perde a oportunidade.

Um pouco de sorte neste lance—e acaba o 1.º tempo.

Defesas do guarda-redes espanhol—1.ª, a 1 minuto; 2.ª, a 11 minutos; 3.ª, a 14 minutos; 4.ª, a 15 minutos; 5.ª, a 26 minutos.

Defesas do guarda-redes português—1.ª, a 7 minutos; 2.ª, a 12 minutos; 3.ª, a 24 minutos; 4.ª, a 30 minutos.

Cantos contra Portugal—1.º, aos 4 minutos; 2.º, aos 4 m. 30 s.; 3.º, aos 12 minutos; 4.º, aos 12 m. 30 s.; 5.º, aos 20 minutos; 6.º, aos 36 minutos.

Cantos contra Espanha—1.º, aos 11 minutos; 2.º, aos 14 minutos.

Livres contra Portugal—11.

Livres contra a Espanha—13.

Golo da Espanha, aos 30 m. 30 s.

Resumo da 1.ª parte

O resultado do primeiro tempo está certo. A Espanha tem sido mais «team», com mais compenetração, maior poder individual.

A sua defesa não teve um deslise e o seu ataque aproveitou todos os momentos para estabelecer perigo, devendo nós mesmo dizer que, por duas ou três vezes, a sorte favoreceu Portugal. Os avançados portugueses não têm a formação que seria indicada e Travaços, fora do seu verdadeiro lugar, tem-se perdido muito.

Não se julgue, porém, que neste tempo Portugal «se afundou», ou não cumpriu o seu dever. «Eles tem sido superiores», sem nos dominarem. A actuação de Sério tem desiludido um pouco os nossos, mas o estreante nas nossas redes tem pela frente cinco metralhadoras, fulgurantes e conscientes do que fazem.

O que, já por este tempo corrido, podemos afirmar, é que o sistema W M, com que os espanhois se estrearam em competições internacionais, não desiludiu. O seleccionador Eizaguirre está, neste aspecto, de parabens.

Não podemos, nesta altura do intervalo, fazer referencias pessoais, o que guardaremos para a nossa cronica de amanhã.

A segunda parte

O jogo recomeça ás 17 horas.

A linha portuguesa apresenta-se com Barrigana a guarda-redes.

Portugal principia ao ataque, mas Travaços perde a avançada. Por momentos nós atacamos mais; Serafim está a atirar a frente para o perigo espanhol, mas eles—estão no jogo cerrado.

A contra-avançada é propicia a Espanha. E de que maneira! Vidal carrega, Alberto entra com dureza e—«penalty»! E...

2.º golo de Espanha

Hávia 1 minuto e meio. Gainza foi marcar o castigo, muito forçado, e nos pés desta «fera» tinha de ser golo,—e foi mesmo: 2 a 0 a favor de Espanha, nesta altura, é já muito...

Seguros de si, os espanhois estão a organizar jogo como o pensam. Tudo lhes sai bem. Os seus médios são o eixo do seu exito; os nossos médios levantam muito a bola, contra o indicado, sobretudo Alberto.

Araujo joga atrazado—não para defender, mas para organizar ataques.

Há uma boa avançada portuguesa, com remate de Travaços. Mas esta toada não se mantem.

Gainza está sempre em jogo. E' um leão. Serafim vê-se e deseja-se para o conter, tal qual aconteceu a Vasco.

Uma bola de Igoa bateu na trave! O publico chegou a gritar golo.

Aos 8 minutos os espanhois continuam a dominar territorialmente.

Travaços e Jesus Correia trocam bolas, e Julio faz-se notar agora. Há um canto contra Espanha: Araujo marca para fora.

Não há nada a fazer?

Nando tem sido um bom eixo de Espanha, como F. Ferreira na linha portuguesa.

Cesar remata de longe, com violência, mas Sério defende—sem deixar cair.

Há uma admirável avançada dos nossos, bem delineada, mas Clemente, com esforço evidente, cortou.

Segue-se uma réplica, destas de fazer estremecer os portugueses que assistem. Mas Epi, sózinho, desfaz o lance para o ar.

Gainza, Cesar e Igoa estão sempre no seu posto, bem servidos—e isto é tudo!—pelos médios.

Os nossos médios andam numa dobadoira. F. Ferreira multiplica-se e Moreira quer atirar o ataque.

A nossa linha dianteira não tem apoio, porque até os interiores recuam para o centro, no duplo objectivo de defender e de lançar ataques—se puder ser.

Há alguma coisa a fazer? Todas as bem delineadas ofensivas de Portugal se desfazem. Os espanhois mantem-se certos, ligados, compenetrados do que estão a fazer.

Julio tem feito o que lhe tem sido possivel, mas estando Araujo recuado e Vasques mais ligado á direita, pouco jogo lhe chega. Travaços tem, aos 15 minutos, uma boa avançada. Perde-se depois de chegar a Araujo.

A toada volta a ser de feição espanhola.

Uma reacção de Portugal

Há um livre contra Espanha por mão de Aparicio. Os espanhois fazem barreira, a bola vai a um adversário e Eizaguirre defende.

Segue-se um periodo de bolas fora. Agora há um outro mais intenso, não mais eficiente, de reacção de Portugal. Esforços bem conduzidos; Apaticio vê-se obrigado a cometer «mão». F. Ferreira está a ser um grande elemento a meio campo, tal como Feliciano o tem sido na defesa, quase sem um deslise. As avançadas portuguesas, com trocas e lances desnorteantes, sucedem-se agora. Mas o jogador que tem de «finalizar» vê sempre cair sobre ele um guarda-fiscal.

Esta toada, contudo, não parece manter-se. Gainza volta a mostrar-se grande senhor da linha espanhola.

Nós concedemos alguns cantos. Os nossos médios «desesperam-se» para honrar as cores de Portugal. Moreira tem um lance brilhantissimo, do qual resulta, passando por Julio, muito diligente, um formidavel remate de Araujo, que proporciona a Eizaguirre a maior defesa da tarde.

E' curioso assinalar que continuamos a jogar por alto, nos médios. O pior que nos pode suceder.

Aos 28 minutos há outra avançada portuguesa, com estupendo remate de Jesus Correia e nova grande defesa de Eizaguirre.

Os nossos dianteiros têm estado agora melhores. Deve dizer-se que Portugal se mantém, mesmo inferiorizado pelo «score», num nivel de grande equipa.

O ultimo quarto de hora

Precisamente aos 30 minutos Portugal tem uma avançada perigosa—e até bonita. Julio deixa escapar a bola, quando aparece Clemente.

Serafim volta a reforçar o ataque, depois de uma acometidas desse «maldito» Gainza, e de Epi, este hoje pouco feliz.

Os portugueses sabem que já não podem ga-

A selecção da

empatou com a se

FARO, 21. *(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*—O jogo Algarve-Andaluzia despertou nesta provincia e no Baixo Alentejo um entusiasmo acima das melhores expectativas, pois milhares de pessoas—para cima de 6 mil—encheram rapidamente o campo Estadio de S. Luis, que se apresenta vistosamente engalanado.

De Lagos e Vila Real de Santo António, vieram comboios especiais e, na cidade, desde as primeiras horas da manhã nota-se movimento desusado. Os jogadores espanhois foram ontem aguardados em Ayamonte, pelos membros da Associação de Futebol de Faro, que de Vila Real de Santo António os fez conduzir para aqui em camionetas. Na Camara Municipal, foramlhes apresentados, pelo respectivo presidente capitão Matias de Freitas, cumprimentos de boas-vindas. Agradeceu D. Camilo Jimenez, vice-presidente da Direcção Espanhola do Sul.

Ao jogo, e em tribuna de honra, assistem o sr. governador civil de Faro, consul de Espanha, e delegado da Federação Portuguesa de Futebol e delegado da Associação de Futebol de Cordova, forças vivas de Faro e entidades de várias localidades algarvias.

No Hotel Aliança, realiza-se hoje á noite um banquete oficial oferecido pelos dirigentes algarvios aos seus colegas espanhois.

A Associação de Futebol de Faro oferece aos jogadores espanhois 12 artisticas caravelas em filigrana e uma maior á Associação de Futebol da Andaluzia, além de um ramo de flores e de um galhardete que foram entregues no campo.

Os grupos alinharam:

Andaluzia—Busto, Joaquim, e Pinte; Maximo, Aguiluz e Coll; Lopez, Pineda, Mariano, Vilar e Donenech.

Algarve—Balbino, Vitoria e Caldeira; Eminencio, Madeira e Mortagua; Moreira, Salvador, Gilberto, Delfim e Carmo.

O jogo inicia-se ás 15 e 25 e os algarvios fixaram-se nos primeiros 15 minutos no terreno adversário, perdendo Delfim e Carmo, aos 6 minutos, duas oportunidades de marcar, rematando para fora.

A luta prossegue com os algarvios ao ataque, obrigando Busto, por várias vezes, a mostrar a sua classe e a trabalho atento da defesa visitante, que se esforça, não só a defender mas a empurrar a sua linha de ataque.

Os espanhois, em passos largos e com melhor colocação e em jogadas de antecipação, tornam-se mais perigosos, quando se aproxi-

ZIG-ZAG
O papel de fumar sempre produzido pelo mesmo fabricante

A's senhoras elegantes
Visitem a Casa Max
para as suas toilettes
Últimas Novidades para a Primavera
193 - D — R. D. Estefania — 193 - F

PARA AS DOENÇAS
DA BOCA E GARGANTA
Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreias, Gripes, etc
A' venda em todas as farmácias

da selecção portuguesa

nhar, mas o desanimo não entra com eles, honra lhes seja.

O ponto de honra é o que procuram. Travaços e Araujo são agora os mais activos. Julio, um pouco isolado, não tem estado em dia de relação.

Pode dizer-se que nesta 2.ª parte, até agora, o jogo tem sido de igual para igual, áparte os minutos de inicio. Mas Gainza continua a ser o grande homem. Um livre contra Portugal pode dar golo. A bola vai a Gainza e Moreira defende. F. Ferreira não despega. Moreira até agora tem sido um grande elemento. Julio esforça-se. Eizaguirre tem de intervir.

Portugal ainda ataca

Admite-se que, numa jogada fulgurante, possa vir um 3.º golo... Mas é Portugal que continua a atacar, tanto mais que os espanhois mostram, mais do que nós, uma fadiga que se explica.

Aos 35 minutos há uma boa avançada portuguesa, seguida de outra ainda. E' Travaços agora o elemento preponderante, que F. Ferreira lança constantemente.

Alberto, cuja estreia não desilude, não larga Epi, e por vezes tira-lhe a possibilidade de movimentos. Num choque, mesmo, Epi fica magoado, mas logo se levanta, para pouco depois cometer falta.

Gainza volta a dar que falar de si, mas o certo é que Barrigana pouco tem tido que fazer—e facil—neste segundo tempo.

O jogo começa a perder movimento e as equipas estão a jogar com compenetração, mas já sem velocidade. O resultado parece feito.

Os ultimos minutos são de jogo lento e conformado. O árbitro, que foi sabedor e imparcial—aparte o deslise do «penalty» forçado—apita ás 17 e 45.

O publico aplaude a sua equipa—sem delirio.

Mais alguns numeros

Defesas do guarda-rêdes espanhol—1.ª, aos 16 minutos; 2.ª, aos 22 minutos; 3.ª, aos 24 minutos; 4.ª, aos 26 minutos; 5.ª, aos 33 minutos; 6.ª, aos 36 minutos,

Defesas do guarda-rêdes português—1.ª, aos 6 minutos; 2.ª, aos 10 minutos; 3.ª, aos 17 minutos; 4.ª, aos 23 minutos.

Cantos contra a Espanha—1.º aos 7 minutos; 2.º aos 9 minutos.

Cantos contra Portugal—1.º aos 20 minutos; 2.º aos 24 minutos; 3.º aos 42 minutos.

Livres contra a Espanha—9.

Livres contra Portugal—5.

Golo—de Espanha, aos 2 minutos.

Impressão geral

A Espanha mereceu ganhar este grande encontro, posto que Portugal não se tivesse humilhado. Na segunda parte fomos levemente superiores e no conjunto jogámos de igual para igual.

Nenhum dos portugueses falhou em absoluto. F. Ferreira e Moreira, logo seguidos de Feliciano—foram os nossos melhores. Na frente destinguiu-se Travaços, sempre e com distancia de Araujo, o mais esforçado.

Portugal não saiu diminuido de Chamartin.

O «Diario de Lisboa» publicará amanhã uma crónica do enviado especial a Chamartin, nosso camarada Tavares da Silva. Nela se dará a impressão geral do jogo, com comentários de ordem técnica, e apreciações sobre a actuação dos jogadores em campo, ao mesmo tempo que se procurará apontar os acertos e os erros da formação portuguesa, em face de uma equipa aguerrida que jogou o tudo pelo tudo, na mira da desforra do Jamor.

Andaluzia

...lecção do Algarve

mam da defesa algarvia, que não se mostra segura.

Aos 17 minutos de jogo, Pineda recebe um centro de Máximo e, embora com Mariano em nitida deslocação, atira raso ao angulo direito, batendo Balbino, sem culpa para o guardião algarvio.

Os locais não sentem o toque e continuam ao ataque a dar boa conta de si, jogando mais no terreno adversário, sem que no entanto possam traduzir essa vantagem, por deficiência de remate. Carmo, Salvador e Gilberto fizeram o mais difícil, que era atirar a bola para fora, quando se encontravam só em frente das rêdes.

Aos 30 minutos, Mariano, só em frente de Balbino, perdeu oportunidade de elevar o marcador, pela dificuldade em chutar com o pé esquerdo. Os interiores algarvios dão boa conta de si e obrigam os restantes avançados a jogar com perigo para Busto.

Aos 35 minutos, o guardião da Andaluzia defende com grande dificuldade um chuto de Gilberto. Tornam-se a registar perdidas do avançado-centro algarvio e interior esquerdo local. Com os algarvios ao ataque o 1.º tempo termina com o resultado injusto de 1-0 a favor dos andaluzes.

No intervalo do 1.º tempo, o sr. D. Camilo Gimenez Durand foi á cabina dos jogadores algarvios apresentar os seus cumprimentos e lamentar que eles não tivessem marcado qualquer golo, felicitando-os pela sua exibição.

Um dos directores da A. F. de Faro agradeceu as referencias feitas aos jogadores locais.

No 2.º tempo, Joaquim Paulo substituiu Delfim, ficando a linha de ataque constituida por Moreira, J. Paulo, Salvador, Gilberto e Carmo.

De inicio os jogadores do Algarve atacaram e aos 5 minutos, Gilberto aproveitou um passe de Joquim Paulo para rematar rasteiro e bateu Busto, empatando assim a partida.

Os andaluzes contra-atacaram rápido e Pineda, que se adiantou, perdeu uma boa oportunidade de desempatar.

Madeira aos 15 minutos, obrigou Busto a uma formidavel defesa. A linha de ataque algarvia com a entrada de Joaquim Paulo entrou em melhor actuação, forçando com mais facilidade a defesa visitante e obrigando o seu guardião a trabalho dificil.

A pressão dos algarvios acentua-se e Joaquim Paulo aos 19 minutos e, logo em seguida, Moura perderam boas ocasiões de desempatar.

Aos 25 minutos, Salvador, em jogada pessoal, internou-se, entregou a bola a Gilberto, que rematou rapido mas a trave defendeu.

Aos 30 minutos, Carmo perdeu uma oportunidade, obrigando Busto a abandonar as rêdes, para defender com dificuldade.

Aos 40 minutos, ambas as equipas procuraram o golo do desempate, o que foi cumprido pela equipa andaluza, que inesperadamente aos 42 minutos, por intermedio de Maximo, marcou o golo do desempate.

Os algarvios reagem com energia e Pineda incorreu em falta dentro da grande area, por carga sobre Joaquim Paulo. O mesmo jogador marca o castigo e Busto defendeu, mas em recarga, J. Paulo estabeleceu o empate.

Na equipa andaluza que fez boa exibição, embora os algarvios se impusessem pelo seu entusiasmo e chegando a delinear lances de bom futebol, destacaram-se Lopez, Pineda, Mariano e Joaquim, na defesa.

Nos locais, Salvador, Caldeira, Gilberto, Madeira e Joaquim Paulo foram os melhores. A arbitragem do sr. Mário Ribeiro Santos boa, pela correcção dos jogadores.

Desporto corporativo

VI Campeonato Nacional de Futebol

Prosseguiu esta manhã nos campos cedidos á F. N. A. T., com a efectivação da 15.ª jornada de 2.as categorias, e a 1.ª da «poule» final da divisão superior, o VI Campeonato Nacional de Futebol. Damos a seguir os resultados:

1.as categorias: Profissionais Cinema, 4-Bairro da Boavista, 2; Textil Sedeira, 5-Locitay, 2.

2.as categorias: C. T. T., 2-Emp. Geral Transportes, 2 (2.ª-B); C.ª Nacional Navegação, 2--Pasteur, 0 (2.ª-A); Vacuum, 3-Sanitas, 2 (2.ª-A); Amadeu Gaudêncio, 3-F.ª Louça Sacavém, 1 (2.ª-C).

HIPISMO

As «poules» de hoje da Sociedade Hipica

No campo de treinos do Jockey Clube realizaram-se hoje mais duas «poules» de obstáculos. Na primeira, destinada a cavalos que ainda não tivessem ganho prémios pecuniários, a classificação foi a seguinte: 1.º, «Capril», com Tavares de Almeida, 4 pontos em 1 minuto, 27 segundos e 4/5; 2.º, «Fox», com Henrique Mendia, 4 pontos, em 1 m. e 40 s.; 3.º, «Fébus», com Rangel de Almeida, 7 pontos, em 1 m., 55 s. e 4/5.

O PORTO DESPORTIVO

Clube de Vela Atlantico

PORTO, 21.—(Pelo telefone).—Comemorando o seu quarto aniversário o Clube de Vela Atlantico efectuou hoje um almoço de confraternização entre os seus sócios e suas familias na praia de Ofir.

ENGOMADORIA NACIONAL
Tinge, limpa, lava, engoma e impermeabiliza qualquer peça de vestuário. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo), Tel. 28320.

Ex.ma Senhora
As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

AVALON
O cigarro americano mais suave
20 cigarros 6$50

sempre fixe

A torre do comando

da base aérea n.º 3 em Tancos

foi hoje inaugurada

pelos ministros da Guerra e das Obras Públicas

(Do nosso enviado especial)

TANCOS, 21. (Pelo telefone)—Com a assistencia dos ministros da Guerra e das Obras Publicas, do comandante da 3.ª região militar, sr general Dias Costa, e de muitos outros oficiais, realizou-se hoje a cerimonia da inauguração da torre de comando da base aerea n.º 3.

O magnifico edificio, cuja construção se fez sob a direcção tecnica do Ministerio das Obras Publicas, é de linhas sóbrias mas elegantes, que revelam bom gosto e conforto. Na parte central ha um «hall» onde os pilotos receberão instruções antes de partirem para as missões que lhes forem confiadas. A' esquerda fica a secção de fotografía e, á direita, instalou-se o arquivo. No 1.º andar, estão os gabinetes dos 1.º e 2.º comandantes da base aerea, ladeados pelas instalações do conselho administrativo e da secretaria, bem como pela sala de operações, que trabalhará directamente com o adjunto tactico da unidade. Ao centro desta sala ha uma grande mesa com cartas aeronauticas, onde serão delineadas as intercepções aos ataques.

Desta sala partirão as instruções complementares para os aviões já em voo. No 2.º andar ha outra sala destinada a instrução de voo sem visibilidade exterior, dada em pequenos aviões movidos electricamente. Há também uma secção tecnica para desenhos, impressos, etc., além dos gabinetes dos adjuntos tecnicos e tacticos e da biblioteca e sala de conferencias.

No 3.º andar está, ao centro, o posto de meteorologia, ladeado pelos gabinetes de comando, de caça e de pista e, sobre este andar, ha ainda a torreta de «contrôle» da pista, a cargo do oficial director do aerodromo, encimada por um terraço onde se vê a aparelhagem exterior dos serviços meteorologicos, ladeada por dois mastros de bandeiras.

No aerodromo via-se uma formatura de 50 aviões de caça da base n.º 3 e outra de 10 aviões de reconhecimento, também pertencentes a Tancos.

A's 12 e 40 aterrou na pista um «Dakota» da direcção da Aeronautica Militar, que vinha escoltado por 4 aviões de caça da base aerea de Sintra. Pilotado pelo sr. tenente-coronel Costa Macedo, aquele aparelho conduzia os srs. ministros da Guerra e das Obras Publicas, o comandante geral da Aviação Militar e outros oficiais superiores. Ao descerem do aparelho, os dois ministros foram recebidos pelos srs. coronel Dias Leite e tenente-coronel Dario de Oliveira, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes da base aerea de Tancos, acompanhados dos quais passaram revista á guarda de honra e ás duas formações de aviões.

Em seguida, com uma tesoura que lhe foi entregue pela menina Maria Luisa Dias Leite, o sr. ministro da Guerra cortou a fita que vedava a entrada do novo edificio, o qual foi depois visitado demoradamente por todos os presentes. No 1.º andar, no gabinete do comando, aquela menina descerrou um retrato do sr. ministro da Guerra, que se encontrava coberto com a bandeira nacional.

Terminada a visita realizou-se, num hangar e em mesas armadas entre dois aviões, um almoço com a presença de centenas de pessoas.

O discurso do coronel Dias Leite

No final, o sr. coronel Dias Leite agradeceu a presença dos ministros e das outras entidades nesta hora de satisfação para todos os aviadores e para todos os portugueses a quem não é indiferente o progresso do País. Destacou a presença dos melhores valores da região. Ao ministro das Obras Publicas agradeceu os cuidados que lhe têm merecido as obras da aviação.—Este edificio, não só pela sua construção perfeita, como pela concepção dos fins a que se destina, honra a engenharia portuguesa. Nada foi esquecido, todas as exigências dos modernos serviços da aeronáutica militar podem ser satisfeitas nas suas dependências.—Recordou que onde está agora este edificio havia um velho pardeeiro de terra e madeira podre, onde funcionavam todos os serviços. Disse que os tempos maus passaram quando no Ministério da Guerra apareceu, primeiro como esforçado colaborador do ministro Salazar e depois com inteira responsabilidade da condução da politica militar, o sr. tenente-coronel Santos Costa. Destacou a obra realizada pelo ministro em todos os sectores da defesa nacional, e em especial na acronáutica, dizendo que os aviadores portugueses têm correspondido ao esforço despendido, e em toda a parte, especialmente em escolas estrangeiras, têm marcado a sua grande superioridade. Afirmou que o que se tem feito só é possivel graças ao Governo que temos tido.

—Não tinhamos quarteis, não tinhamos infra-estruturas, não tinhamos aviões. A aviação arrastava-se em material velho e cansado, com sacrificio de vidas, caindo a cada momento, desprestigiando as nossas qualidades.

E, depois de afirmar ao ministro da Guerra a lealdade dos oficiais, sargentos e especialistas da base, á causa da ordem, brindou pelos srs. presidente da Republica, presidente do Conselho e ministro da Guerra.

O sr. tenente-coronel Santos Costa está a falar á hora a que telefonamos, agradecendo ao comandante da base as saudações por este feitas, e afirmando a sua satisfação por tudo quanto viu durante a visita de hoje.

O 15.º Porto-Lisboa de andebol

A unica organização desportiva na tarde de hoje em Lisboa, com um programa misto de futebol e andebol, merecia o favor do publico. A assistência foi, porém, muito escassa, não correspondendo aos encargos e cuidados postos na organização do festival.

Tratava-se do XV encontro de andebol entre Porto e Lisboa, marcado aliás para hora tardia, no campo do Lumiar A, e precedido do jogo de futebol entre os grupos infantis do Casa Pia A. C. e do Belenenses, os primeiros fazendo a sua apresentação e impressionando bem. A vitória coube aos «azuis», por 2-0.

Embora se anunciasse também um encontro entre as categorias de honra do Belenenses e do Oriental, em jogo decisivo para a taça «Paiva e Silva», os grupos formaram com bastantes elementos de outras categorias, especialmente o primeiro, devido ao «match» de Madrid.

O Belenenses triunfou por 4-2, marcando os golos do Belenenses, Andrade (2) e Mário Coelho e José Pedro. Os golos do Oriental foram feitos por Eleuterio.

Entraram depois em campo os grupos de andebol representativos de Lisboa e Porto.

O encontro vai principiar á hora a que fechamos o nosso jornal.

Presentes para a Páscoa
pulseiras, relógios, medalhões com onix, pratas, etc., possui a conhecida casa
Ourivesaria Lisboa
22—R. da Betesga—24 (ao Rossio)
Telef. 32743

SÊMEA DE TRIGO
Para a sua substituição vendemos
FARINHA DE AVEIA
(Para gado)
CELEIRO DE XABREGAS, L.DA
R. Gualdim Pais, 3 a 3 B
Xabregas - LISBOA - Telf. 20961

Um desvairado alvejou uma rapariga a tiro e tentou suicidar-se

COVILHÃ, 21 *(Pelo telefone)*.—José Maria Rodrigues Gomes, conhecido pelo «Catrapau», solteiro, de 21 anos, tecelão, esperou esta manhã, ás 9 horas, na Rua do Marquês de Avila e Bolama, a serviçal Maria Leonor de Jesus Esteves, solteira, de 18 anos, natural de Castelo Branco, disparando contra ela três tiros que a atingiram no peito e nas costas. Com a Maria Leonor vinha uma sua companheira, Maria de Lourdes Antunes, que foi atingida com um tiro numa perna. O José Maria, que agiu por ciumes e que já há tempos agredira a Maria Leonor á bofetada, disparou contra si um tiro na cabeça. Foram ambos para o hospital, em perigo de vida, sendo menos grave o estado da Maria de Lourdes.

Rafael Bordallo

é evocado esta noite na Sociedade de Belas Artes

Evocando o grande artista, no dia do 102.º aniversario do seu nascimento, realiza-se, ás 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma sessão comemorativa com dois conferentes: Fernandes da Silva falará sobre «Algumas Páginas da Obra de Bordallo» e o nosso brilhante camarada de Imprensa Oldemiro Cesar dissertará sobre «Bordallo e o Teatro», e Luis de Oliveira Guimarães apresentará os oradores, com a sua verve de voluptuosa ironia.

OS TAP

TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES

tencionam inaugurar
a nova linha semanal

LISBOA - SEVILHA

NA PRÓXIMA

4.ª FEIRA - DIA 24

de forma a que os passageiros da 1.ª viagem possam já assistir às

FESTAS DA SEMANA SANTA

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

EM LISBOA - Avenida da Liberdade, 193 - Tel. 42103, 51117/8/9

NO PORTO - Rua Sá da Bandeira, 84 - Tel. 23987

✝

Musete Mendes Canhão

FALECEU

Sua familia participa a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua extremosa mãe, filha, irmã, e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 22, pelas 10 horas, da R. Rodrigo da Fonseca, 202, r/c., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MÉGA

A chauffeur

Ensina-se mais barato, a contrato ou à lição

Av. Duque Loulé, 100

TELEF. 52896

✝

Henrique Mauroy de Seixas

Missa do 30.º dia

Ida Santos de Seixas e mais familia participam que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, na próxima 2.ª feira, 22 do corrente, pelas 11 horas, na igreja de Nossa Senhora da Victoria, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

HOJE e dias seguintes às 14 e às 21 horas

ESPLENDIDO

LEILÃO

de todo o recheio que guarnece a moradia sita na

Avenida Visconde Valmor, 36

CONSTANDO de, mobiliário antigo e moderno, estilo D. João V; Luis XV, Luis XVI, Imperio, holandês, Renascença, etc., guarnições completas de salas, escritorio, quartos e salas de jantar, Carpetes, Estofos, Relogios antigos de caixa alta e de mesa, Bons quadros a oleo, alguns de Silva Porto, Simão da Veiga, Falcão Trigoso, Hygino Mendonça, etc., Pinturas sobre marfim, cobre e madeira, Desenhos de Anunciação e Sequeira, Aguarelas de Roque Gameiro, Ramalho e Condeixa, Valioso painel com 42 azulejos, representando Santo António numa interpretação original, assinado. Interessantes bibelots, Porcelanos orientais e europeias, Cristais diversos antigos. Pratas destacando-se rico faqueiro cinzelado, tabuleiro de gradinha, salvas, castiçais e outros objectos, Muitos moveis dispersos: g. vestidos, camas, toilettes, moveis de casa de jantar, maples, mesas, cadeiras, banheira de esmalte, fogão a carvão, pequeno, madeiras diversas e muitos outros objectos que estarão patentes no acto da praça.

Esta boa almoeda está a cargo da antiga agencia

Soares & Mendonça, Lda.

Rua da Vitória, 42 — Telef. 20880 — LISBOA

A Secção de Rádio dos **Estabelecimentos Sida, L.da,** por informações recebidas da sua representada **ULTRA ELECTRIC LIMITED** anuncia a próxima chegada de rádio receptores da nova serie de 1948, de que fazem parte, entre outros, os celebres chassis ***Milagre,*** que tanto exito obtiveram na última exposição do Olímpia de Londres

---

MOSAICOS DUREX

FÁBRICA:
VENDA NOVA - AMADORA
ESCRITÓRIO E EXPOSIÇÃO
R. ARSENAL, 134-136 · LISBOA
TELEF. 21814

---

36 PRESTAÇÕES MENSAIS

SÓ NO

IMPÉRIO DOS ESQUENTADORES

de MAMEDE A. COSTA

TELEF. 22778 e 31480

ESQUENTADORES ingleses	65$00 p. mês	
FOGÕES 2 BICOS e forno.	40$00 » »	
BANHEIRAS.	43$00 » »	
FRIGORIFICOS. ...	185$00 » »	

Aos Ex.mos Srs. Oficiais do Exercito Facilidades excepcionais

BRINDES

a todos os nossos clientes que comprem aparelhos a gás

R. DA BOA VISTA, 12—PRIMEIRO ANDAR

(não temos loja)

Cimento Tejo

Entrega imediata

Mármores e Cantarias

António Moreira Rato & F.os, L.da

Avenida 24 de Julho, 54-G

LISBOA

A PASTA DENTIFRICA QUE OS MEDICOS ACONSELHAM

ÚNICO DEPOSITÁRIO:

PAOLO COCCO, LDA.

R. Andrade, 4, r/c., Esq. - Telef. 47704 - Lisboa

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).
Tel. 26550

MAPLES

Os mais baratos e comodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Serviços Médico-Sociais

(Federação de Caixas de Previdência)
Séde:—Av. Manuel da Maia, 58-3.º
LISBOA

AVISO

Admissão de médicos especialistas de Cirurgia

Está aberto concurso documental pelo prazo de 10 dias, a contar do dia 22 de Março de 1948, *entre médicos inscritos na ORDEM DOS MÉDICOS como especialistas de CIRURGIA* e de idade não superior a 50 anos, para o preenchimento das vagas que ocorrerem no quadro clinico dos Postos instalados ou a instalar no Concelho de Lisboa.

Os interessados deverão apresentar na SECÇÃO DE PESSOAL, dentro daquele prazo, requerimento em papel azul de 25 linhas dirigido ao PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO, do qual constem, *pela ordem abaixo discriminada*, os seguintes elementos:

a) Nome (e nome usado na clinica), filiação, idade e data do nascimento, naturalidade e estado;

b) Morada, com indicação da freguesia;

c) Numero de inscrição na ORDEM DOS MÉDICOS e data do certificado de reconhecimento como especialista de CIRURGIA;

d) Data da formatura, média de curso e Universidade;

e) Internato Geral (H. C. L. ou H. E.), classificação e data em que o terminou;

f) Internato complementar de Cirurgia e data em que o terminou;

g) Lugares que desempenha ou desempenhou como Cirurgião, cuja nomeação haja sido precedida de concurso de provas publicas;

h) Outros lugares de caracter da especialidade;

i) Frequência de Clinicas da especialdiade;

j) Louvores e atestados passados pelos Directores de Serviços a que se refere a alinea g);

k) Trabalhos publicados sobre a especialidade;

l) Outros motivos de valorização na especialidade;

m) Frequência de serviços em Instituições de Previdência e Organismos Corporativos;

Ainda que os interesados estejam inscritos nos ficheiros da FEDERAÇÃO ou exerçam funções clinicas em Instituições de Previdência que venham a ser integradas neste Organismo, deverão requerer a sua admissão neste concurso, dentro do prazo e segundo as normas deste aviso.

Oportunamente e quando a DIRECÇÃO o determinar, deverão os interessados apresentar os documentos comprovativos dos titulos e classificações alegadas.

O presente concurso é válido pelo prazo de um ano, para o preenchimento das vagas que ocorrerem durante esse periodo.

O prazo para entrega dos requerimentos termina ás 18 horas do dia 31 de Março de 1948.

Lisboa, 19 de Março de 1948.

O PRESIDENTE
António Alvim

RANCHOS FOLCLÓRICOS

O Rancho Folclórico Regional do «Jornal dos Mercados» faz no Coliseu dos Recreios, pelas 22 horas do próximo dia 23, uma exibição, de cuja receita revertem 10 % para a Caixa de Previdência de Profissionais de Imprensa de Lisboa.

TRIGO TORRADO
CALCIO FOSFATADO JANÉ

MANUEL PEREIRA MATHIAS

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Pedrosa Matias, Maria Pedrosa Matias Ferreira, seu marido, filhos e netos, Manuel Pereira Matias Junior, sua mulher e filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, bisavô e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 10 e 30, da Rua 14 a Pedrouços para o cemiterio da Ajuda, não se fazendo participações especiais pelo estado de consternação em que se encontram.

Trata a Antiga Agencia
José Guilherme, da Junqueira

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 0 HORAS (T. M. G.)—A extensa zona de altas pressões que se estende sobre a Europa e o Atlantico para Sudoeste dos Açores tem dois nucleos, um centrado sobre o Sul da França, o outro a Sudoeste dos Açores. Assinala-se uma fraca depressão sobre a zona central da nossa costa.

Nos Açores o ceu está nublado no grupo ocidental, tem algumas nuvens nas outras ilhas e há calma em todo o arquipelago. Na Madeira o ceu está nubiado. No Continente o ceu está limpo na região Norte, nublado nas regiões central e Sul e o vento é les-sueste bonançoso na região Norte, e oes-sudoeste fraco na região central e leste fraco na região Sul.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ Á TARDE—Região Norte—Ceu limpo. Vento nordeste fraco a moderado. Visibilidade boa. Temperatura estacionaria.

Regiões central e Sul—Ceu com algumas nuvens. Vento fraco variavel na região central e les-sueste fraco na região Sul. Visibilidade boa. Subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: *Máxima, 22º,0; minima, 12º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,7; minima, 12º,8.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 10, opereta; 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de filmes; 19 e 20, folclore musical; 19 e 30, Domingo Desportivo; 19 e 40, musica de camara; 20, reportagem da inauguração da Torre de Comando da Base Aérea n.º 3—Poligono de Tancos; 20 e 20, ópera; 20 e 45, conçonetas; 21, Domingo Sonoro; 21 e 30, musica sinfónica; 22, «António Feijó», palestra, por Miguel Trigueiros; 22 e 15, musica de salão; 22 e 35, «Vultos de sempre»; 23, musica ligeira portuguesa; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, programa infantil; 20, desporto; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 45, pedidos; 22, canções; 22 e 15, concerto; 22 e 45, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 59-181); Sousa, Estrada de Benfica. 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Prates & Mota, Rua da Beneficência, ao Rego 91 (Tel. 73728); Avenidas (das), Av. da Republica, 27-A (Tel. 42532); Olivais (dos) Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175. Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Avenida do Almirante Reis 145 (Tel. 50487); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321). Atral, Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ltd.ª, Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães, Avenida do Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacional Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 30—A aguia de duas cabeças».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ai bate, bate!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pai do meu filho».

— CINEMAS —

S. LUIZ—«O Despertar».
TIVOLI—«Fantasia dourada».
EDEN—«Apocalipse».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«Os melhores anos da nossa vida».
GINASIO—«O Cavaleiro de ferro».
ODEON e PALACIO—«A canção do deserto».
CAPITOLIO—«A caminho das estrelas».
COLISEU—«A batalha do rail».
TERRASSE e LYS—«O filho do Robin dos Bosques».
REX—«Aladino e a princesa de Bagdad».
OLIMPIA—«O Mundo a matou».
PROMOTORA—«Casar é fácil».
JARDIM CINEMA—«A Bela de Iukon».
BELEM JARDIM—«O Capitão Kidd».
R. AMADORA—«Fado».

ATLETISMO

Torneios inter-sócios

Efectuaram-se esta manhã, no Campo 28 de Maio e no estádio «José Alvalade», torneios de atletismo inter-sócios e simpatizantes do Benfica e do Sporting.

Tanto um como o outro clube apresentaram bastantes concorrentes e apareceram alguns futuros atletas com boas qualidades. Os resultados verificados foram os seguintes:

NO BENFICA — 60 metros, 1.º Artur Andrade, 7,3 s.; 2.º Manuel Correia; 3.º Alvaro Fernandes. *60 metros (filiados)* — 1.º Machado 7,2 s.; 2.º Januario; 3.º Robalo. *250 metros*—1.º Fernando Ricardo 39,1 s.; 2.º Lafayette; 3.º Robalo. *250 metros (filiados)*—1.º Januário 31,6 s.; 2.º Coimbra; 3.º Machado. *700 metros*—1.º Fernando Ricardo, 1 m. 58 s.; 2.º Augusto Correia. *2.000 metros*—1.º Adriano Gomes 6 m. 19,5 s.; 2.º Matos Pinto; 3.º Arlindo Joaquim. *Peso*—1.º Silvestre Pinto 11,40 m.; 2.º José Faria 10,80 m.; 3.º Julio Larcher 10,52 m. *Altura* — 1.º Robalo 1,60 m.; 2.º Eduardo Peres 1,55 m.; 3.º Rebelo, 1,55 m. *Comprimento*—1.º Eduardo Peres 6,00 m.; 2.º Manuel Correia 5,57 m.; 3.º Julio Larcher 5,30 m.

NO SPORTING—60 metros, 1.º Arrábida 7,3 s.; 2.º Silvestre; 3.º António Silva. *700 metros*—1.º J. Pires 1 m. 56,2 s.; 2.º Adelino Monteiro; 3.º João Luis. *Altura*—1.º Jorge Nunes, 1.50 m.; 2.º Borges 1,45 m.; 3.º Arráb'da 1,45 m. *Peso*—1.º Fernando Delgado 12,35 m.; 2.º João Reis; 3.º Bosges.

DANÇA Lições à hora com Professoras
MACHADO
R. da Palma, 164, 3.º esq.

ESGRIMA

A taça «Jorge de Paiva» foi ganha por Pinheiro Chagas

Disputou-se esta manhã, no salão do Lisboa Ginásio Clube, a taça «Jorge de Paiva», valioso trofeu oferecido pelo sr. Mário de Noronha presidente da Federação Portuguesa de Esgrima, para perpetuar a memória do saudoso esgrimista internacional-olimpico que lhe dá o nome.

A prova, que forneceu uma final interessante e bem disputada, acabou cerca das 13 horas, com a classificação seguinte:

1.º Manuel Frederico Pinheiro Chagas, da Sala de Armas Carlos Gonçalves, com 6 vitórias e 2 derrotas e mais 2 vitórias na «poule» de desempate, sobre Alvaro Pinto e Melo de Castro; 2.º Alvaro Pinto, da S. A. C. G., com 6-2 e 1-1 no desempate; 3.º D. José de Melo de Castro, da S. A. C. G., com 6-2 e 0-2; 4.º Emilio Lino, da S. A. C. G., com 5-3; 5.º Penha e Costa, da S. A C. G., com 4-4; 6.º Henrique de Noronha, da S. A. C. G., com 2-6 e 19 toques recebidos; 7.º Luís Beltrão, do Centro Nacional de Esgrima, com 2-6 e 20-16 toques; 8.º Mário Mourão, do C. N. E., com 2-6 e 20-14 toques; 9.º Manuel Frederico Pressler, da S. A. C. G., com 2-6 e 21 toques.

Pinheiro Chagas, a quem o presidente da F. P. E. fez entrega do honroso trofeu, coleccionou mais uma interessante e justa vitória.

ANDEBOL

Campeonato de Juniores

Nos jogos de hoje verificaram-se os seguintes resultados:

Benfica, 7-Glória, 0; Sporting, 1-Oriental, 1; Belenenses, 4-Almada, 0.

GOODYEAR
CORREIAS — MANGUEIRAS — CHUPADORES
de qualidade incomparavel
Distribuidores exclusivos:
CANELAS & FIGUEIREDO, LD.ª
R. dos Fanqueiros, 46
LISBOA
Agentes em todo o País

Serviços Médico-Sociais

(Federação de Caixas de Previdência)
Sede: — Av. Manuel da Maia, 58, 3.º
LISBOA

AVISO

Admissão de médicos, substitutos, de oftalmologia e otorinolaringologia

Está aberto concurso documental pelo prazo de 10 dias a contar do dia 22 de Março de 1948, *entre médicos inscritos na ORDEM DOS MÉDICOS nas nespecialidades de OFTALMOLOGIA ou OTORINOLARINGOLOGIA*, de idade não superior a 50 anos, para prestarem serviço como médicos, substitutos, de Oftalmologia e otorinolaringologia, no concelho de Lisboa.

Os interessados deverão apresentar, na SECÇÃO DE PESSOAL, dentro daquele prazo, requerimento em papel azul de 25 linhas dirigido ao PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO, do qual constem, *pela ordem abaixo discriminada*, os seguintes elementos:

a) Nome (e nome usado na clinica), filiação, idade e data do nascimento, naturalidade e estado;

b) Morada com indicação da freguesia;

c) Local em que está instalado o seu consultório e no qual prestará serviço a este Organismo, e respectivo numero de telefone;

d) Data da formatura, média de curso e Universidade;

e) Numero de inscrição na ORDEM DOS MÉDICOS e data do certificado de reconhecimento como especialista de Oftalmologia ou Otorinolaringologia;

f) Internato geral (H. C. L. ou H. E.), classificação e data em que o terminou;

g) Internato complementar de Oftalmologia ou Otorinolaringologia e data em que o terminou ou cargos efectivos na Faculdade de Medicina como especialista:

h) Lugares que desempenha ou desempenhou como Oftalmologista ou Otorinolaringologista, cuja nomeação haja sido precedida de concurso de provas publicas;

i) Outros lugares de caracter oftalmológico ou otorinolaringológico;

j) Frequência de Clinicas da especialidade;

k) Louvores e atestados passados pelos Directores de Serviços a que se refere a alinea h);

l) Trabalhos publicados sobre a especialidade;

m) Outros motivos de valorização na especialidade;

n) Frequência de serviços em Instituições de Previdência e Organismos Corporativos.

Ainda que os interessados estejam inscritos nos ficheiros da FEDERAÇÃO ou exerçam funções clinicas em Instituições de Previdência que venham a ser integradas neste Organismo, deverão requerer a sua admissão neste concurso, dentro do prazo e segundo as normas deste aviso.

Oportunamente e quando a DIRECÇÃO o determinar deverão os interessados apresentar os documentos comprovativos dos titulos e classificações alegadas.

O prazo para entrega dos requerimentos termina ás 18 horas do dia 31 de Março de 1948.

Lisboa, 19 de Março de 1948

O PRESIDENTE,
António Alvim.

ESCOLA VEIGA BEIRÃO

Realizou-se ontem á noite e terminou ás 5 horas de hoje, no Centro Espanhol, uma «soirée» dançante, organizada por uma comissão de alunos da Escola Veiga Beirão. Houve numerosos de variedades, uma ceia e um animado baile, abrilhantado pela orquestra Casanova.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

Farinha S. Bento
Indispensavel aos p. Almoços

"Casa da Val"??
Pelas virtudes que encerra,
Em qualquer parte da terra,
O vinho "Casa da Val"
Vale!...

Marshall justifica

a atitude dos Estados Unidos

no caso da Palestina

LOS ANGELES, 21. — Discursando nesta cidade, a noite passada, Georges Marshall declarou que ele próprio recomendara ao presidente Truman a retirada do apoio americano ao plano de partilha da Palestina depois de os Estados Unidos terem tentado todas as possibilidades da sua realização pacifica.

Marshall explicou que nenhum Governo futuro estaria em posição de manter a lei e a ordem depois de 15 de Maio, quando a Grã-Bretanha terminasse o seu mandato. «Uma trégua é essencial, afirmou. E uma trégua militar não se pode alcançar, nas actuais circunstancias, sem uma trégua paralela no campo politico. Uma trégua politica levar-nos-ia, porém, até 15 de Maio sem arranjos elementares para a manutenção da ordem».

Depois de afirmar que os Estados Unidos procuravam apoiar a Europa Ocidental, tanto espiritual como economicamente, Marshall acrescentou: «Os Estados Unidos não vão actuar unilateralmente, mas procurarão uma solução para a Palestina dentro da estrutura das Nações Unidas». Entende que a proposta de curadoria é «a unica sugestão apresentada até agora que parece oferecer qualquer base para que as Nações Unidas possam actuar de maneira a enfrentar a situação existente na Palestina».

A mensagem de Truman ao Congresso em 17 do corrente mês tinha ainda feito realçar mais a grande importancia de impedir uma guerra aberta na Palestina. O interesse dos Estados Unidos de uma solução pacifica surgiu não só de profundas considerações humanitarias mas tambem de elementos vitais na segurança nacional da America. A curadoria proposta pelos Estados Unidos poderia terminar logo que se tivesse encontrado uma solução pacifica e pudesse restabelecer-se a ordem, sem prejuizo de qualquer acordo politico eventual que se tivesse alcançado.

O secretario de Estado concluiu: «Procurámos fazer que o Conselho de Segurança aceitasse o plano de partilha, mas este recusou-se a fazê-lo em 5 de Março». As consultas com outros membros do Conselho de Segurança tornaram claro que o Conselho não aprovaria uma resolução para conseguir que a partilha fosse posta em execução».—(Reuter).

Um comentário de Stassen

SAINT PAUL (Minnesota), 21.—A alteração da politica americana no que respeita á futura partilha da Palestina é «um convite á anarquia internacional» e uma «desgraçada marcha atrás», segundo declarou Harold Stassen, que é candidato á nomeação republicana para as eleições presidenciais.

«E' entristecedor e lamentável, declarou Stassen, observar que uma das caracteristicas da politica estrangeira da nossa actual administração parece ser a de, no momento em que é precisa uma decisão, propor a demora e a confusão. Quando se toma uma decisão, toma-se em segredo. Pede-se o apoio dos dois partidos, e depois, quando ele se obtem, a decisão é anulada abruptamente».—(Reuter).

Debate na Camara dos Comuns

LONDRES, 21 — Os ministros britanicos estão a preparar-se para enfrentar um novo bombardeamento de perguntas acerca da Palestina, na Camara dos Comuns, esta semana, após a decisão dos Estados Unidos de abandonar o apoio ao plano de partilha.

A grande maioria dos membros e a massa do publico inglês estão sólidamente por detrás do Governo na sua determinação de abandonar o mandato em 15 de Maio, embora não haja autoridade sucessora a quem a Grã-Bretanha possa entregar o governo. Aparte a atitude do próprio Governo, a opinião publica não toleraria, certamente, qualquer compromisso na Palestina que envolvesse perigo para as forças britanicas.

A depuração dos serviços publicos

Entre outros assuntos, que serão presentes ao Parlamento, encontra-se o pedido para debate completo sobre a depuração dos fascistas e comunistas nas secções de segurança dos serviços publicos. Porém, nada, a não ser um voto de censura, persuadiria o Governo a conceder tempo para isto e não há indicação que o «leader» da oposição, Winston Churchill desejasse propor tal voto. Está, contudo, marcada uma discussão de 90 minutos para a próxima quinta-feira, ultimo dia de sessões do Parlamento antes das férias da Páscoa. A maioria dos membros de todos os partidos, com excepção dos comunistas, aprova o principio da protecção das secções de segurança dos serviços publicos sob a forma que o Governo o propõe. E' apenas sobre a questão de método que parece surgir ansiedade.—(R.).

Os ciclones assolaram

9 Estados americanos causando mais de 50 mortos

CHICAGO, 21.—Um furacão com a velocidade de 157 quilómetros á hora varreu o aeroporto de Tinker, perto de Oklahoma, ontem á noite, e destruiu pelo menos 68 aviões, causando prejuizos calculados em cinco milhões de dólares. O furacão varreu também a cidade de Oklahoma, destruindo pelo menos três edificios.

No aeroporto de Tinker ficaram feridas, pelo menos, cinco pessoas, mas não há informação de qualquer caso fatal.

Outros ciclones causaram, durante os ultimos três dias, enormes prejuizos em duas cidades do Estado de Illinois.

Informações recebidas mais tarde dizem que o numero de mortos subia ontem a 52 em consequência de ventos com grande impetuosidade terem atravessado nove Estados americanos. Do Texas a Nova York mais de 300 pessoas ficaram feridas e muitas centenas sem lar. A tempestade atingiu principalmente o Sudoeste do Illinois, perto de Saint Louis, onde há informações de terem morrido 41 pessoas. Casas, armazens, fábricas, escolas e igrejas ruiram perante a violência da tempestade.—(Reuter).

A proposta

dos aliados ocidentais

para devolver

Trieste à Itália

(Continuação da 1.ª pág.)

não fez qualquer referência especifica a Trieste.—(Reuter).

Comentários jugoslavos

BELGRADO, 21—Funcionários jugoslavos interrogados ácerca de Trieste recusaram-se a manifestar a sua atitude e a prever a atitude que o seu país viria a tomar. Todavia, um funcionário superior declarou: «Tem todo o aspecto de ser uma caça aos votos a favor das direitas, nas eleições italianas». Um circulo governamental acentuou que a Jugoslávia manifestara o ano passado desejo de resolver a questão de Trieste, permitindo que a cidade fosse para a Itália se a Jugoslavia recebesse a provincia de Gorizia.

A principal interrogação que se faz nesta cidade é saber qual será a atitude das potencias ocupantes se a Itália mostrar tendência para a esquerda nas próximas eleições. Pergunta-se se ainda quererão deixar o territorio livre em poder dos italianos, no caso de isso acontecer.

Um funcionário superior e porta-voz do Governo desmentiu categoricamente a afirmação contida na proposta das três potencias de que a Jugoslávia tinha tomado medidas policiais na parte do território por ela administrada. Desmentem em particular a afirmação de terem sido expulsos italianos da zona jugoslava.

Funcionários governamentais afirmam também de novo que já se poderia ter encontrado um governador para o território, se a Itália tivesse adoptado uma atitude de melhor cooperação. A maneira de ver oficial jugoslava é que Londres e Washington impediram a Itália de concordar com a escolha dum governador.—(Reuter).

WASHINGTON, 21—O embaixador jugoslavo nos Estados Unidos, Savan Kosanovic, declarou hoje que a proposta de entregar Trieste á Itália «é de molde a criar uma atmosfera de nervosismo e tensão favorável aos preconceitos e em que o uso da razão, calma e justiça será dificil».

Acrescentou estar profundamente abalado por essa comunicação. Disse: «Não sei se se deseja provocar a Jugoslavia ou uma medida que dê uma desculpa para acção directa dos outros países neste caso. Não sei porque é que neste, como noutros assuntos, o Governo americano prefere não se servir da maquinaria das Nações Unidas». —(Reuter).

A repercussão em Praga

LONDRES, 21—A rádio de Belgrado anunciou, em breves palavras, a proposta da entrega de Trieste á Itália. Só ontem á noite, na sua ultima emissão, deu a conhecer a notícia.

A radio de Praga comentou-a da seguinte forma: «Esta decisão quer dizer que as potencias ocidentais tencionam violar um dos artigos mais importantes do tratado de paz com a Italia. A provocação destina-se a dar aos americanos pretexto para desembarcar tropas na Itália, antes das eleições, que estão fixadas para 18 de Abril. O caracter provocador sobre a decisão de Trieste é tambem demonstrado pelo facto da Jugoslávia, que é directamente afectada por essa decisão não ter recebido qualquer noticia dela, ao passo que a Italia foi informada oficialmente por uma nota oficial e pelo discurso de Bidault».

Regozijo em Roma

O comentador da radio de Roma disse: «Foi um grande dia para a Italia, um dia que só se pode comparar com aquele em que foi anunciado o fim da guerra. Nessa altura, os nossos espiritos ainda estavam muito atingidos e o nosso país cheio de destroços, para nos abandonarmos ao sentimento de jubilo. Hoje, este sentimento é possivel, e gostariamos de que fosse partilhado por todos os italianos. A guerra terminou de facto para a Itália, mas só hoje».—(Reuter).

A Grécia

defender-se-á

sòzinha

se for atacada

— declarou o rei Paulo

CLEVELAND (Ohio), 21.—Segundo um telegrama do correspondente do «Cleveland Plain Dealer», em Atenas, o rei Paulo da Grécia declarou, a noite passada, numa entrevista, que a Grécia, se for atacada, se defenderá e que lutaria sózinha, se fosse necessário.

Foi a primeira declaração oficialmente autorizada feita pelo rei a qualquer correspondente desde que subiu ao trono. «Não penso que a guerra se desencadeie num futuro próximo, disse o rei, mas no caso imprevisto de agressão estrangeira, a Grécia defender-se-á até ao ultimo homem, independentemente de auxilio externo e, se tivermos de lutar sózinhos, fá-lo-emos».

O rei recusou-se a ampliar as suas declarações sob o pretexto de que a situação internacional era «demasiadamente delicada».

A informação acrescenta: «Teve-se também conhecimento esta noite, por informação de fonte autorizada, de que o Governo grego apresentou uma nova proposta relativa ao encerramento da fronteira grega com a Albania, Jugoslávia e Bulgária, aos nove governos representados na comissão especial das Nações Unidas para os Balcans. A proposta consiste em que cada um dos cinco países presentemente representados naquela comissão e que se encontram na Grécia deveria fornecer um contingente de forças armadas da sua própria nacionalidade para protecção dos cinco grupos de observadores agora em operacões. As nações representadas são os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França, a China e o Brasil. Pedidos semelhantes foram enviados ás quatro nações que não têm ainda representantes nos grupos de observação. Estes países são o México, a Holanda, a Austrália e a Pakistão.

«A manobra grega foi considerada como o começo de uma ofensiva diplomática que se segue ao recente discurso do presidente Truman. O seu objectivo especifico é de procurar neutralizar a extensa fronteira grega antes de começar a ofensiva da Primavera do Exército grego».—(R.).

As negociações para o tratado

soviético-finlandês

HELSINQUIA, 21—O presidente do Conselho da Finlandia, Mauno Pekkala, que foi indicado para chefiar a delegação a Moscovo, não pôde seguir viagem por se encontrar doente. Espera reunir-se á delegação em Moscovo, na próxima semana. A partida da delegação coincidiu com as notícias de que a Russia reclamava mais 140 milhões de marcos da Finlandia. Esta soma segue-se á reclamação do principio deste mês devido a material defeituoso fornecido pelo programa de reparações em 1944 e 1945 e representa uma compensação pela parte dos dividendos e juros acrescidos desde 1945 a 1947 das antigas empresas alemãs na Finlandia cedidas á Russia.—(R.).

ROUXINOL
Boite de luxo
LARGO DA BIBLIOTECA-19
Á RUA IVENS
Telef 20278 - LISBOA

INAUGURAÇÃO, Sábado de Aleluia, dia 27 de Março, às 22 horas

FÉRIAS DA PÁSCOA
NOS PALACE HOTEL DO BUSSACO
PALACE HOTEL DA CURIA
HOTEL ASTORIA DE COIMBRA
Reserve os seus aposentos desde ja
Informações: Rossio, 108, 2.º — Telef.: 31379

Rosicler
A Casa que melhor veste os meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á Rua Augusta)
T. 30209

AMÁLIA RODRIGUES
A grande AMALIA
Canta no próximo Sábado de Aleluia, 27, e Domingo de Páscoa 28, às 22 horas no Salão de Chá do
Café Chave d'Ouro
Reserve a sua mesa

ESC... 18$00
E' o preço, com vinhos, dos famosos e suculentos almoços ou jantares do velho CAFE' RESTAURANTE SUISSO, Lisboa.